

4 ■ 6 ilustrada quinta-feira, 24 de setembro de 1998

FOLHA DE S.PAULO

VIDEOPRASIL Performance "Home of the Page" e mostra "Ich Tank" completam estréias da primeira fase do festival

# Franceses fazem música para a Internet

PATRICIA DECIA  
da Reportagem Local

O tradicional cinismo francês é uma das explicações do músico e videoartista Jerome Lefdup para a ideia da performance "Home of the Page", que será exibida amanhã no 12º Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica, no Sesc Pompéia.

Por meio da música, criada com fusão de jungle, canções folclóricas da Europa, rock progressivo e sons de ferramentas como martelo e furadeira, Lefdup e seu irmão Dennis querem mostrar a Internet. Mas não se trata de um endeuamento da rede, e sim de uma bem-humorada representação de seus processos e personagens.

"Em palestras, sempre digo que a Internet é um lixo, você tem de esperar horas, a definição das imagens é péssima etc. Mas as pessoas envolvidas com ela têm muito entusiasmo para trabalhar. Antes, ramos dois irmãos fazendo coisas

com vídeo e música. Agora, há uma nova escolha da mídia", afirmou Jerome Lefdup.

São 13 canções e meia, uma para cada tipo de site: política, sexo, seitas, jogos, fóruns. As atuações de um hacker e do webmaster estão representadas.

Os seis músicos (três franceses e três brasileiros) vão interagir com as imagens e depoimentos gravados pelos Lefdup. Eles serão exibidos em três telões. Outro vídeo, dividido em 16 partes, vai ocupar monitores espalhados pelo espaço.

O resultado, para o próprio Jerome Lefdup, é uma "megalomania underground".

A performance foi criada especialmente para o festival. Seu título é uma alusão ao trabalho "Home of the Brave", de Laurie Anderson.

Da Inglaterra

Um homem de meia-idade, de óculos de grau quadrados e negros, está rodeado de peixes dentro de um aquário. Essa imagem

em vídeo está na mostra "Ich Tank", do artista inglês David Larcher, que será apresentada hoje, também no Sesc Pompéia.

Com mais de 20 anos de carreira, Larcher é considerado referência para a videoarte europeia.

Formado em arqueologia e antropologia, exerceu a atividade de fotógrafo e fez pós-graduação em filme e televisão. Atualmente, é professor da Academy of Media Arts, em Colônia, na Alemanha.

Apesar de produzida originalmente em 1983, quando Larcher foi morar na Alemanha, a versão de "Ich Tank" que será exibida no festival é inédita.

O trabalho, criado a partir dos significados da palavra Ich ("eu" em alemão), suas derivações e sentidos em inglês e uma forte inspiração na psicanálise, sobretudo lacanianiana, é transformado continuamente. O próprio autor afirma que nunca se sabe a qual "Ich Tank" o público estará assistindo.

Larcher também é membro do

Júri da Mostra Competitiva do Hemisfério Sul, que continua hoje, às 18h, com a exibição de mais 11 trabalhos no teatro do Sesc, com entrada gratuita.

Os vencedores receberão R\$ 17.300 em prêmios, além do prêmio Aliança Francesa para o melhor trabalho em animação e/ou CD-ROM e do prêmio Canal 21/Sony para o melhor vídeo de São Paulo.

**Mostra:** Ich Tank

**Artista:** David Larcher

**Quando:** hoje, às 21h30

**Onde:** teatro do Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 011/3871-7777)

**Quanto:** R\$ 10 (R\$ 7,50 para usuários com carteirainha e R\$ 5 para comerciantes)

**Performance:** Home of the Page

**Quando:** amanhã e sábado, às 22h;

domingo, às 21h30

**Onde:** teatro do Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 011/3871-7777)

**Quanto:** R\$ 10 (R\$ 7,50 para usuários com carteirainha e R\$ 5 para comerciantes)



Imagem de "Home of the Page", dos franceses Lefdup & Lefdup

## Mostra Competitiva do Hemisfério Sul

### Programa 2

■ "Urbis" - Juradi Müller e Kiko Goffman, videoarte (São Paulo, 1997, 22')  
 ■ "Valdez Habanero" - Jorge La Ferla, documentário (Argentina, 1997, 27')  
 ■ "Com o Oceano Inteiro Para Nadar" - Karen Harley, documentário (Rio, 1997, 20')

1998, 1'40")  
 ■ "Patagônia" - Luis Valdivino/Dan Boord, documentário (Argentina, 1996, 28'30")  
 ■ "My Collected Silences" - Doron Solomons, videoarte (Israel, 1996, 3'59")  
 ■ "Soul Flight" - Lin Li, videoarte (Austrália,

Lohmann, ficção (São Paulo, 1996, 5')  
 ■ "Memory 33" - Rohmat Buwantoro/ Cameron Ironside, documentário (Indonésia/Austrália, 1996, 4')  
 ■ "Otto" - Lucas Bambozzi e Cao Guimarães, ficção (São Paulo, 1996, 20')  
 ■ "All Is Well On The

## Artista cria metáforas com ratoeiras

ANA MARIA GUARIGLIA  
free lance para a Folha

O espaço de arte da Funarte de São Paulo está apresentando a exposição "Antropoanarquia", do artista de multmédios Waldo Bravo, em que o objeto de discussão estética é a ratoeira.

Com base nessa figura, Bravo construiu metáforas visuais da existência humana, utilizando co-

ção e a pesquisa. É por meio delas que exercitamos a liberdade. Não tenho estilos e também não me interessa tê-los: os estilos limitam e aprisionam."

O conjunto de trabalhos representa uma espécie de referência ao ciclo da vida, provocando reflexões sobre a existência a partir do confronto das imagens poéticas com as da realidade.

Com o auxílio do público e a nar-

montadas em uma grande parede.

Segundo Bravo, nesse momento de participação, o espectador é convidado a resgatar o encantamento da arte, passando a tomar parte no processo de criação, rasgando, colando e pintando.

O objetivo dessa montagem é acabar com o diálogo imediato da arte explícito e superficial.

"Faço uma ampla pesquisa estética no campo visual e não estou

Ao realizar essa mostra, a Funarte propõe fugir dos padrões formais de exposições, obedecendo ao "Projeto de Ocupação".

A iniciativa visa apresentar exposições pouco convencionais, nas quais os artistas convidados apresentam obras que envolvem a participação do público.

Exposição: Antropoanarquia  
 Quando: seg a sex, das 10h às 21h, sábado